

A emissão “A Farmácia e o Medicamento”

No dia 23 de Outubro de 2003 foi lançada em circulação pelos CTT Correios uma emissão de selos subordinada ao tema “A farmácia e o medicamento” — a primeira que os CTT dedicam de modo específico à profissão e às ciências farmacêuticas.

A comunidade farmacêutica e a filatelia portuguesa estão de parabéns. Já noutras ocasiões tivemos oportunidade de sublinhar que, muito justamente, a farmácia, os medicamentos e os vultos da farmácia portuguesa deveriam ser motivo de uma ou mais emissões de selos portugueses, tal a importância das boticas e das farmácias, dos boticários e dos farmacêuticos, bem como dos medicamentos ao longo da história e, também, na sociedade moderna. A emissão é composta por quatro selos policromados, com taxas e motivos diferentes, com *design* (muito bem conseguido) de Vítor Santos, impressos em papel de 102g/m² e com denteado (picotado) de 12 x 12^{1/2}.

Os selos são ilustrados com dois tipos de motivos: o principal e, esbatido no fundo, um motivo que dizemos secundário. Os objectos reproduzidos encontram-se no Museu da Farmácia (que muito se empenhou para que esta emissão de selos fosse conseguida), instituição ímpar e exemplar cuja visita recomendamos vivamente. Esta instituição, pertença da Associação Nacional das Farmácias, aborda não só o historial da farmácia mas também a história da saúde e, pode dizer-se mesmo, 5 000 anos de história da humanidade: desde recipientes para acondicio-

namiento de medicamentos e utensílios do Antigo Egipto até farmácias de bordo dos astronautas. No selo de €0,30 os motivos principais são um albarelo persa do século XII-XIII e um conta-gotas do Império Romano (século I-II?). No selo de €0,43 os destaques vão para um vaso de botica de meados do século XVII e para uma garrafa de botica também do mesmo período. No selo de €0,55 a ilustração principal é feita com dois almofarizes (de mármore e de marfim), respectivamente dos séculos XVIII e XVII. Finalmente, um frasco

ser motivo de tratamento nos selos ou, por exemplo, inteiros postais ou mesmo marcas postais. O carimbo de primeiro dia tem como motivo o símbolo da farmácia. Sobre este ponto e sobre os motivos dos selos falaremos mais detalhadamente em próximo artigo, tal a importância de que se reveste esta emissão para a filatelia farmacêutica e para a própria cultura dos farmacêuticos. Aos CTT Correios lançamos mais um desafio, depois desta emissão bem conseguida: para quando a segunda, inteiramente devotada



F.D.C. da emissão “A Farmácia e o Medicamento”

de vidro de azul cobalto (c. 1890-1930) e um alambique (c. 1910) em cobre fazem a marca principal do selo de €0,70.

Nesta emissão o destaque é dado a utensílios e aparelhos farmacêuticos, traçando-se um breve historial da farmácia. A opção poderia ter sido outra entre muitos motivos possíveis, o que, sem dúvida, revela a enorme quantidade de elementos farmacêuticos que podem

à farmácia, ao medicamento ou, então, a farmacêuticos célebres, a farmácias, etc.? Nomes e motivos não faltam desde um passado mais longínquo até um passado recente. □

João Rui Pita

Professor da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra Investigador do CEIS20/UC

NOTA: Entre a publicação dos dois artigos anteriores inteiramente devotados ao periódico *Notícias Filatélicas* fomos surpreendidos pelo falecimento do Dr. António José de Figueiredo, em 13 de Janeiro de 2004, com 87 anos. A nossa homenagem pelo trabalho de uma vida desenvolvido em prol da farmácia portuguesa e também da filatelia nacional.